

**HP FINANCIAL SERVICES ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.**

**PILAR 3 – BASILÉIA 2**

**TABELA OVA**

**(a) Interação entre o modelo de negócios e o perfil de riscos da Instituição**

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.(HPFSAM) empresa do Grupo Hewlett Packard Enterprise , tem sede a Alameda Rio Negro, 750 – 1º andar – Barueri – SP – CEP 06454-000 e o seu acionista majoritário é a HPFS Funding B.V. O objetivo principal da Instituição é a prática de operações de arrendamento mercantil de acordo com as normas da Lei 6099/74 e Resolução 2.309 a ser alterada pela Resolução CMN 4.977/21.

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. possui uma estrutura de gerenciamento de riscos com o intuito de estabelecer uma maneira consistente e estruturada para gerenciar os elementos de risco aos quais está exposto na sua área de atuação.

As decisões de negócio são avaliadas com base nos riscos aos quais a HPFSAM está exposto. A HPFSAM está exposta aos seguintes riscos:

**Risco de Crédito:** O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, ao aumento na provisão de perdas decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a eventuais condições especiais em renegociações de dívidas e aos custos de recuperação.

**Risco Operacional:** O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas e de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela HPFSAM.

Para um controle efetivo deste tipo de risco, o Risco Operacional contempla as seguintes categorias:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Eventos que acarretem em interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos e no gerenciamento das atividades na Instituição.

**Risco de Mercado:** O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços de ações e preços de mercadorias (commodities). De acordo com o escopo de atuação Da HPFSAM, a mesma está sujeita somente ao risco de taxa

de juros, correspondente às taxas de captações e às taxas pactuadas nos contratos de arrendamento mercantil celebrados com os clientes.

Risco de Liquidez: O Risco de Liquidez é definido como (a) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Gerenciamento de Capital: O Gerenciamento de Capital é definido como o processo contínuo de:

- monitoramento e controle do capital da instituição,
- avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos riscos que a instituição está sujeita e,
- planejamento de metas e necessidades de capital, de acordo com seus objetivos.

Risco Socioambiental: A responsabilidade Socioambiental da HPFSAM tem como objetivo o estabelecimento de diretrizes, procedimentos e responsabilidades a respeito das práticas socioambientais, relacionadas à sua atividade e às partes interessadas, como clientes, empregados, colaboradores internos e terceiros

#### **(b) Governança do Gerenciamento de Riscos**

A HPFSAM opera com base em uma estrutura de governança que conta com um comitê de risco que se reúne mensalmente ou em períodos menores, caso seja necessário, para discutir assuntos que possam por a HPFSAM em risco ou sobre operações atípicas ou pessoas politicamente expostas. O Comitê de Gerenciamento de Riscos tem como atribuição a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos Riscos de Crédito, Operacional, Mercado, Liquidez, Capital e Socioambiental. O Comitê de Risco da HPFSAM é composto por representantes das diversas áreas da HPFSAM como área de Compliance, Legal, Operacional, Crédito, Comercial, Cobrança.

A unidade responsável pelo Gerenciamento de Riscos está dentro da área da diretoria de Compliance.

Governança do Risco de Crédito

A área de Análise de Crédito é responsável pela formalização, estudo de crédito, análise das garantias, cadastro e definição das linhas de crédito para os clientes da HPFSAM, seguindo as políticas e procedimentos vigentes.

Governança do Risco Operacional



O Gerenciamento do Risco Operacional conta com os processos de Controles Internos e a área de Compliance não só como fonte de informação mas também como força mitigatória para os riscos aos quais a HPFSAM está exposta. Com isso, todos os empregados são informados e envolvidos na cultura de controle do Risco Operacional. A governança do gerenciamento de risco operacional é de responsabilidade da área de Compliance a qual conta com a colaboração e envolvimento de todas as áreas da HPFSAM.

#### Governança do Risco de Mercado

Como o risco que decorre das variações e desequilíbrios de juros e preços no mercado financeiro. Os processos de monitoramento contínuo e preventivo de risco de mercado são:

- Marcação a mercado: para as posições com risco pré-fixado, a HPFSAM utiliza a metodologia de Marcação a Mercado, que provê a atualização para a data corrente de todas as suas posições sob essa característica.
- Teste de Estresse: o teste de estresse mede as potenciais perdas advindas de eventos extremos de mercado, através de projeções de cenários críticos e de baixa probabilidade. É um mecanismo que demanda a discussão de cenários futuros e entendimento da vulnerabilidade das carteiras sob circunstâncias improváveis, que auxilia a revisão dos limites internos de exposição ao risco.
- Sensibilidade: conceitualmente similar ao Teste de Estresse, a Análise de Sensibilidade consiste na aplicação de choques positivos e negativos na curva de juros da carteira de arrendamento mercantil medindo o impacto da variação no patrimônio de referência.

O gerenciamento do risco de mercado é de responsabilidade da área Financeira que conta com o suporte de uma empresa especializada externa, que disponibiliza software para monitoramento diário, reportes e testes com base nos dados das operações de crédito e financeiras da HPFSAM.

#### Governança do Risco de Liquidez

Como forma de garantir o monitoramento contínuo e preventivo do Risco de Liquidez, a área Financeira estabeleceu os seguintes processos de controle:

- Revisão mensal pela Diretoria da projeção do fluxo de caixa, níveis de ativos, necessidades de financiamento e outras informações relevantes ao Risco de Liquidez;
- Acompanhamento diário e reporte mensal do nível mínimo de caixa (colchão de liquidez), que é uma medida chave para garantia da liquidez e do lucro em níveis desejáveis. Este acompanhamento é feito com base na definição de uma proporção média ideal de caixa em relação à carteira de arrendamento mercantil;

#### Governança do Gerenciamento de Capital

A HPFSAM está alavancada em termos capital sendo este suficiente para fazer frente aos riscos que a empresa está sujeita. A HPFSAM calculou Juros sobre o Capital Próprio cujos valores foram incorporados ao capital da empresa.



### **c) Canais de disseminação da cultura de riscos na Instituição**

A HPFSAM entende que o tema Gerenciamento de Riscos deve ser entendido e seguido por todos os seus empregados e colaboradores, inclusive alguns grupos de não-empregados, como os colaboradores da área fiscal, legal e RH que são terceirizados.

Anualmente, é aplicado aos empregados e colaboradores cursos obrigatórios desenvolvido com base nas regras corporativas do grupo Hewlwt-Packard Enterprise, com o objetivo de disseminar a cultura de gerenciamento de riscos dentre vários cursos podemos listar o Standard Business Conduct Course, AntiMoney Laundering, Global Resiliency Awareness, HPFS Referral Fees, HPFS Cross Border Training, HPFS Schedule of Authorization and Side Letter, SBC Anticorruption, etc e também é divulgado a todos os funcionários o site de acesso aos Sistema de Controles Internos (Compliance) e recomendado a todos os gerentes e gestores que incentivem seus times a acessar e ler o conteúdo.

### **d) Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos**

A mensuração de risco é feita para:

#### Risco de Crédito

A concessão de crédito pela HPFSAM tem como objetivo primordial as operações de arrendamento mercantil a seus clientes.

As perdas potenciais de crédito são mitigadas através de recursos definidos pela própria instituição e limites estabelecidos pelo Banco Central, para garantir a solvência da instituição, em caso da não liquidação do crédito concedido.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito conta com políticas, estratégias e procedimentos globais e locais, claramente documentados, que englobam a avaliação financeira, econômica, ambiental e fiscal do cliente, individualmente e do Grupo Econômico, através das análises de demonstrações contábeis e consulta à SERASA.

A análise e definição dos limites de crédito estão baseadas na capacidade dos clientes em gerar recursos ou converter seus ativos de modo a liquidar as operações nos prazos e condições previamente pactuadas, bem como nas garantias estabelecidas.

Para classificação das operações de crédito a instituição utiliza critérios que combinam as informações econômicas e financeiras do cliente com as garantias adicionais oferecidas às operações. A ponderação destes itens resulta em uma pontuação que equivale a determinado rating de crédito.

O rating de crédito estabelecerá o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos riscos assumidos, em atendimento ao disposto da Resolução CMN nº 2.682/99.

#### Risco Liquidez

As principais características do processo de mensuração de riscos de liquidez, de responsabilidade da área de Finanças são:

- Acompanhar diariamente a condição de liquidez do caixa da HPFSAM;
- Realizar Investimentos e Captações conforme política e procedimentos internos;



- Garantir o nível mínimo de caixa estabelecido;
- Assegurar que os fatores e tipos de risco de liquidez sejam identificados, para início do processo de mitigação dos mesmos;
- Aferir os riscos de mercado e liquidez de acordo com as metodologias definidas;
- Efetuar os devidos controles, garantindo que o nível de risco esteja de acordo com o que foi definido na política e procedimentos internos;
- Realizar e apresentar à Diretoria da HPFSAM os testes de estresse de risco de liquidez, abrangendo os riscos relevantes, avaliando os impactos em diferentes cenários, bem como fornecer suporte à área de Gerenciamento de Riscos, na realização dos testes integrados de Risco;
- Monitorar os níveis de apetite por riscos de liquidez fixados na RAS (Declaração de Apetite ao Risco) e reportar imediatamente à Diretoria em caso de não conformidade;
- Atuar juntamente à área de Compliance na implantação dos procedimentos para atendimento à legislação vigente;
- Gerenciar a concentração de risco de seus clientes. De acordo com as Resoluções CMN 4.677/2018 e 4.962/21, a exposição máxima por cliente não deve ultrapassar 25% do Patrimônio de Referência da HPFSAM. Caso algum cliente ou grupo econômico ultrasse, em suas operações de arrendamento mercantil, o limite de 25% do Patrimônio de Referência, a HPFSAM imediatamente contrata junto à matriz no exterior empréstimos externos vinculados à Resolução CMN 2.921/02.

#### Risco Socioambiental

É promovido as seguintes ações para a mitigação do risco:

- A HPFSAM assegura a conformidade com a legislação, normas e regulamentos que disciplinam a gestão ambiental, tanto nas suas atividades quanto nas operações de arrendamento mercantil;
- Promove a eficiência no consumo de energia e dos recursos naturais;
- Promove a gestão e descarte adequados dos resíduos gerados em suas atividades através de contratação de empresas terceirizadas especializadas no descarte dos produtos;
- Observa e cumpri a legislação que rege o assunto; → Monitora clientes sob a ótica socioambiental.

#### **(e) Processo de Reporte de Riscos ao CA e à diretoria**

Com a finalidade de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a HPFSAM mantém a conformidade dos processos internos com as regulamentações e políticas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e demais órgãos oficiais que regem as atividades financeiras no país.

A divulgação das informações atende ao nível de detalhamento adequado ao escopo e complexidade das operações da HPFSAM e dos sistemas e processos de gestão de risco empregados.

Na confecção dos relatórios de gerenciamento de risco, as informações quantitativas são geradas automaticamente através de sistema interno de processamento de dados da instituição, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil. As informações são comparadas às Demonstrações Financeiras e Balanços Patrimoniais, sendo esclarecidas variações relevantes porventura existentes.



As informações qualitativas são espelhadas nas políticas de gerenciamento de risco disponíveis no site da instituição e nas políticas e procedimentos internos disponíveis na rede corporativa (intranet), com o detalhamento específico das operações e processos da HPFSAM requeridos pelo órgão regulador.

A elaboração e revisão dos relatórios, políticas e demais reportes divulgados, contam com a participação das áreas envolvidas nos processos nele descritos. A área de Compliance é responsável pela condução da revisão dos relatórios, políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, até aprovação final pela Diretoria da HPFSAM.

**(f) Informações qualitativas sobre o programa de testes de estresse (portfólios considerados, cenários adotados, metodologias utilizadas e uso dos resultados no gerenciamento de riscos)**

O teste de estresse é uma ferramenta de gerenciamento de risco para avaliar a capacidade de solvência da instituição operando em condições adversas às regulares. Com os testes de estresse são avaliados os índices de capital e limites operacionais diante de cenários atípicos e cenários extremos de risco, como grandes mudanças no cenário econômico.

O teste de estresse fornece uma avaliação prospectiva do risco e dá subsídio ao planejamento de capital, ao desenvolvimento de plano de contingência e limites.

Os cenários elaborados são consistentes com o negócio, com base nas informações das áreas e discutidos com a Diretoria da HPFSAM.

O teste de estresse, de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil, está relacionados aos seguintes riscos:

- Teste de Estresse de Mercado: O teste de estresse é um método para medir potenciais perdas advindas de eventos extremos de mercado, através de projeções de cenários críticos e de baixa probabilidade. É um mecanismo que demanda a discussão de cenários futuros e entendimento da vulnerabilidade da carteira de arrendamento mercantil sob circunstâncias improváveis;
- Teste de Estresse de Liquidez: A metodologia do teste de estresse é utilizar cenários variados comparados às obrigações futuras da instituição, a fim de averiguar resiliência da empresa na absorção de perdas decorrentes de situações adversas e ainda a capacidade do colchão mínimo de liquidez, bem como a revisão das alternativas do plano de contingência;
- Teste de Estresse de Crédito: desenvolvido pela área financeira e apresentado semestralmente nas reuniões da Diretoria da HPFSAM, o teste de estresse considera cenários de redução das operações de arrendamento mercantil, incremento de provisão de créditos de liquidação duvidosa, etc e, tem por finalidade avaliar a solvência da HPFSAM com o impacto financeiro simulado em cenários extremos de riscos, considerando os índices de capitalização e limites de concentração por cliente. Os resultados são considerados ao estabelecer o apetite ao risco nas estratégias da instituição e plano de contingência;
- Teste de Estresse de Capital: Os cenários de estresse de capital contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, nos quais são estimadas as potenciais perdas, principalmente advindas das operações de crédito e a nova exigência de capital da HPFSAM. É realizado anualmente pela área de Finanças;



- **Teste de Estresse Operacional:** são consideradas situações severas de perdas operacionais, com a finalidade de avaliar os limites de risco operacional estabelecidos para a HPFSAM. Na simulação é recalculado o balanço (ativo e passivo) com cenário de estresse projetado, considerando: provisão dos créditos de liquidação duvidosa (PCLD); linha de crédito concedida e não utilizada; impostos correntes e crédito tributário; registro da perda efetiva. São recalculados os índices de capitalização, requerimento mínimo de PR com adicional de capital e limites operacionais, avaliando a suficiência de capital e do plano de contingência, se necessário, para sua cobertura.

#### **(g) Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade**

A Diretoria supervisiona todos os riscos que afetam os negócios e garante que processos formais de gerenciamento de riscos sejam implementados para monitorá-los e gerenciá-los.

Na estrutura de risco operacional a HPFSAM possui política e procedimentos, a fim de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar o risco operacional. As informações coletadas nas áreas de negócios são compiladas na matriz de risco operacional e o resultado é apresentado aos Diretores da HPFSAM, com planos de ação traçados nas áreas responsáveis para mitigação das exposições significativas e perdas associadas, com o firme propósito da melhoria contínua.

Para o Risco Socioambiental, existem ações para mitigação ao risco, assegurando a conformidade com a legislação, normas e regulamentos que disciplinam a gestão ambiental.

No risco de mercado e liquidez a empresa controla a projeção de fluxo de caixa, níveis de ativos, necessidades de novas operações de arrendamento mercantil, as taxas praticadas, pactuadas e estimadas, bem como qualquer informação relevante para o gerenciamento do risco de liquidez e de mercado (taxas).

#### **(h) Breve descrição do gerenciamento de capital, incluindo a avaliação de suficiência e adequação do Patrimônio de Referência (PR) para cobertura dos riscos das atividades atuais e projetadas da instituição.**

A HPFSAM conta com um processo para avaliar a adequação de seu capital em relação as suas operações, adotando uma estratégia para a manutenção de capital em margem suficiente ao índice mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

O capital da HPFSAM é gerenciado através da elaboração de projeções financeiras e de mercado, considerando os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e do Adicional de Capital sobre o RWA (montante dos ativos ponderados pelo risco), para cobertura de todos os riscos aos quais está sujeito, além das demais exigências legais e regulatórias. A HPFSAM mantém capital compatível ao resultado destas avaliações.

A área de compliance atua junto com a área de Finanças na avaliação de suficiência do PR, índice de Basileia, limites de exposição concentrada e demais limites operacionais, sobre as projeções financeiras de balanço e resultado. Se algum desenquadramento for identificado durante as projeções, a Diretoria é imediatamente notificada para que o melhor plano de ação seja tomado. É importante ressaltar, que no processo de projeções financeiras, a área de Finanças atua com o suporte das demais áreas para o melhor cenário e acuracidade das projeções.



Nos termos da Resolução CMN 4.955/21, o Patrimônio de Referência (PR) consiste no somatório do Capital Nível I (capital principal e capital complementar) e do Capital Nível II, apurado conforme a metodologia prevista nesse instrumento normativo.

Para fins de apuração do Patrimônio de Referência mínimo exigido, a HPFSAM considera as exposições aos riscos inerentes às suas atividades.

A análise de suficiência e adequação do Patrimônio de Referência visa assegurar que o nível de capital mantido contemple todos os riscos materiais da instituição, os quais possam impactar sua capacidade de solvência.

Em seu plano de negócios, a HPFSAM apresenta elevada solvência, com índices de capitalização adequados seguindo o requerido pela Basileia III, considerando que seu índice de capital principal isoladamente supera os demais (capital complementar e nível II).